

PERCEPÇÕES DOS POLICIAIS MILITARES DO COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR NO TREINAMENTO CONTÍNUO EM PROL DA DEFESA PESSOAL

PERCEPTIONS OF MILITARY POLICE OFFICERS FROM THE MILITARY POLICE ACADEMY COMMAND ON CONTINUOUS TRAINING FOR PERSONAL DEFENSE

Uzimaél Pereira da Cruz Lima*

Brunner Ramos da Silva**

RESUMO

A polícia militar desempenha um papel fundamental na segurança pública, sendo responsável por executar o serviço de forma fardada e ostensiva, com o poder de usar a força física sob a tutela do Estado. A pesquisa realizada teve como objetivo demonstrar as percepções dos policiais militares lotados no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás em relação ao treinamento contínuo em prol da defesa pessoal. Foram investigados o processo de reciclagem por meio de treinamento e educação física, as percepções dos policiais sobre esse treinamento e as vantagens que ele proporciona. A pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso qualitativo, utilizando um questionário fechado aplicado a 31 policiais militares. Os resultados obtidos são relevantes para a sociedade, o Estado e os profissionais militares, pois contribuem para o comprometimento no combate à criminalidade e à violência em prol da segurança pública. Para garantir o uso adequado da força, os policiais devem passar por treinamentos contínuos de formação e educação física. A presença cada vez maior da polícia militar no país tem contribuído para que ela seja associada à segurança pública. Os policiais estão presentes em diversos espaços sociais, e seu comprometimento com o treinamento em defesa pessoal é fundamental para resolver conflitos e proteger a si mesmos e aos cidadãos. No estado de Goiás, onde há um grande fluxo comercial e populacional, é essencial que os policiais estejam preparados para atender a população de forma segura.

Palavras-chave: Policial militar; treinamento; atividade física; defesa pessoal.

ABSTRACT

The military police play a fundamental role in public security, being responsible for carrying out the service in uniform and overt, with the power to use physical force under the supervision of the State. The research carried out aimed to demonstrate the perceptions of military police officers assigned to the Goiás Military Police Academy Command in relation to continuous training in self-defense. The recycling process through training and physical education, the police officers' perceptions of this training and the advantages it provides were investigated. The research was carried out through a qualitative case study, using a closed questionnaire applied to 31 military police officers. The results obtained are relevant for society, the State and military professionals,

* Aluno do Curso de Pós-graduação em polícia e segurança pública, curso de formação de praças 2023, Turma kilo, E-mail: limatobr94@gmail.com

** Professor orientador: 2ºtenente PM Brunner Ramos da Silva, Goiânia – GO, data: 12/2023.

as they contribute to the commitment to combat crime and violence in favor of public safety. To ensure the appropriate use of force, police officers must undergo continuous training and physical education. The increasing presence of the military police in the country has contributed to its association with public security. Police officers are present in various social spaces, and their commitment to self-defense training is fundamental to resolving conflicts and protecting themselves and citizens. In the state of Goiás, where there is a large commercial and population flow, it is essential that police officers are prepared to serve the population safely.

Keywords: Military police; training; physical activity; self-defense.

1. INTRODUÇÃO

A polícia militar é uma figura fundamental no convívio da população como instituição responsável pela segurança pública. Isso significa que a corporação policial tem o dever de executar o serviço fardada e ostensivamente, capaz de ser o mandatário do uso da força física sob tutela do Poder Soberano do Estado. No âmbito profissional, os Policiais devem passar de forma contínua na formação e educação física para garantir uso da força física empregada em ocasiões necessárias (STEPHANY, 2014).

Sabe-se que a polícia militar tem ocupado um espaço cada vez maior no nosso país, ou seja, no imaginário social. Isso justifica porque inconscientemente, quando se fala em segurança pública, logo se pensa no Policial Militar, o profissional que ronda cada vez mais espaços de convivência e sociabilidade. Nesse caso, o fundamento é o comprometimento dos policiais com o treinamento em prol da defesa pessoal nas atividades de educação física como instrumento de ações e práticas em resolver conflitos e proteger a si e os cidadãos da violência e criminalidade, isto é, por meio das habilidades da polícia em executar suas obrigações em defesa da sociedade (ALVES, 2008).

Pensando na importância da segurança pública do estado de Goiás, um estado com grande fluxo comercial e populacional é fundamental que o policial militar esteja cada vez mais preparado para atender a população de forma segura, preservando a sua própria segurança e dos demais cidadãos. Por isso, a problemática da pesquisa visa responder: como é realizado a reciclagem e qual é a percepção dos profissionais militares lotados no Comando da Academia de Polícia Militar no treinamento contínuo em prol da defesa pessoal?

O objetivo geral da pesquisa é demonstrar a percepções dos policiais militares lotados no Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás no treinamento contínuo em prol da defesa pessoal. Os objetivos específicos são:

- Investigar como acontece o treinamento de reciclagem dos Policiais Militares lotados no Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás;

- Descrever as percepções dos Policiais Militares lotados no Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás no treinamento contínuo em prol da defesa pessoal;
- Demonstrar por meio dos dados coletados as vantagens do treinamento contínuo dos Policiais Militares lotados no Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás.

As instituições de segurança pública têm o dever de garantir que o agente de segurança seja capacitado e reciclado constantemente, que o uso da força seja aplicado da melhor forma pela polícia. A criminalidade e a violência é uma realidade vivenciada cada dia mais, principalmente presente nos centros urbanos. Por isso, é de fundamental importância a presente pesquisa, uma vez que relatar como policial militar é além do representante da lei, também um cidadão, que deve estar preparado para alcançar o objetivo de manter a ordem pública, assim como a segurança imparcial de toda a sociedade (FAGUNDES, 2017, p. 65).

Por isso, o estudo torna-se relevante para sociedade, Estado e o profissional Militar que busca de forma efetiva o comprometimento em lidar com as situações cotidianas do trabalho combatendo a criminalidade e a violência em prol da segurança pública.

Pensando na forma que acontece o processo de reciclagem através de treinamento e educação física dos policiais militares, a presente pesquisa utilizou-se como metodologia um estudo de caso, sob supervisão de um método qualitativo. Foi elaborado um questionário fechado, aplicado a trinta e um (31) Policiais Militares lotados no Comando da Academia de Polícia Militar do estado de Goiás.

A pesquisa realizou-se no período de setembro a outubro de 2023, para os Militares que desenvolvem suas funções laborais no Comando da Academia de Polícia Militar. Foi indagado suas condições quando ingressaram na PMGO, bem como, o quadro físico dos profissionais atualmente, além do fato comprometedor de suas habilidades funcionais no atual cenário de violência e criminalidade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Considerando a importância do processo de reciclagem dos profissionais da segurança pública, este tópico tem a finalidade de relatar como o Estado moderno, descrito na concepção de Weber, têm características essenciais ao monopólio do uso legítimo da força. Parte do princípio que o Estado representado pela instituição policial regula as condutas humanas e assegura a reivindicação do monopólio do uso legítimo da força física em defesa de si e da sociedade (OLIVEIRA, 2021, p. 13). Por isso, a importância de descrever como a segurança

pública tem tratado a atividade física dos profissionais como um processo de reciclar atributos essenciais no trabalho do policial militar.

2.1 A FUNÇÃO DA POLÍCIA NA SEGURANÇA PÚBLICA BRASILEIRA

O termo "polícia" na Idade Média significava a "boa ordem da sociedade civil", ou seja, conferia competência às autoridades políticas do Estado, em contraposição à boa ordem moral sob responsabilidade da autoridade religiosa. Esse conceito se ampliou ao longo da Idade Moderna, abrangendo toda a atividade administrativa pública. No início do século XIX, a definição passou a se restringir apenas à atividade que assegurasse a defesa da comunidade contra riscos internos que violassem a ordem da segurança pública (COSTA, 2014, p. 345; OLIVEIRA 2021, p. 13).

Há muito tempo, a palavra "polícia" estava etimologicamente associada à política, derivada da ideia grega de "politeia". Posteriormente, passou a significar um conjunto de leis e regras relacionadas à administração geral da cidade, abrangendo a manutenção da ordem pública, moralidade, salubridade, abastecimento, além de servir como guardião das leis, sendo responsáveis para fazer cumprir e regulamentar as leis (OLIVIERA, 2021, p. 13-14).

Segundo Fagundes (2017) o policiamento moderno se deu com a retirada dos exércitos no controle do crime, exigindo um combate à criminalidade mais extensivo, exigindo força repressiva e especializada. Conhecida como um fenômeno do sec. XIX, onde as forças policiais eram executadas de forma assistemática por grupo de pessoas que eram convocadas, voluntários ou agentes comissionados pelo governo.

Para Bayley (2006), a sociedade foi evoluindo, fazendo com que as forças de segurança acompanhassem com precisão, ajustando as necessidades e realidades sociais da época. Com surgimentos das primeiras cidades industriais que emanava necessariamente as mudanças nas forças de segurança, com objetivo de assegurar o controle social, contendo violência e mantendo a ordem pública.

Devido ao agravamento e à crescente violência, debates sobre a crise da Segurança Pública têm ocupado a atenção de especialistas e lideranças políticas. Essas discussões levaram à criação das polícias militares brasileiras, que têm como objetivo proteger o estado e seus poderes constituídos de forma armada. As modificações surgiram após a promulgação da Constituição Federal de 1988, incorporando preceitos dos direitos humanos ao modelo de atuação das polícias militares, em consonância com o Estado Democrático de Direito (CUNHAS 2009, p. 40).

Segundo Fadisma (2022 p.s.), o policial militar além de realizar o policiamento ostensivo, visível e uniformizado para inibir crimes, atua de forma integrada com a Polícia Civil, que se concentra na investigação criminal. Ambas são subordinadas ao governo estadual, também desempenham um papel na segurança pública, agindo de acordo com as diretrizes e os desafios constitucionais do poder de polícia, mas também tem o papel na prevenção da violência através do patrulhamento preventivo e comunitário.

O policial militar é responsável pela execução da política de segurança pública, considerado um profissional funcionário do serviço público estatal, empregado pelo Estado, sendo o único profissional que é julgado tanto pela justiça civil quanto a militar, podendo ser submetido em situações que estejam sendo punido por atos que não redundam em nenhum tipo de pena para cidadão. Exerce atividade-fim do policiamento, além de ostensivo, executando fardado, em locais de vias públicas, como caráter preventivo, observação e fiscalização, com atitude de vigilância, responsável para coibir a ação de infratores, como também evitar atos delituosos (COSTA, 2009, p. 12; GONÇALVES, 2011, p. 22).

Segundo o art. 144 da Constituição Federal de 1988, que enfatiza a missão dos policiais militares brasileiros, determinando sua competência, policiamento ostensivo fardado e a preservação da ordem pública. Ainda a Lei n. 6774, de janeiro de 1976, ressalta sobre a Organização Básica da Polícia Militar (LOB), descreve em seu art. 2º, da LOB, da seguinte forma:

Art. 2º. Compete a Polícia Militar: I - executar, com exclusividade, ressalvadas as missões peculiares as Forças Armadas, o policiamento ostensivo, fardado, planejado pelas autoridades policiais competentes, conceituadas na legislação federal pertinente, a fim de assegurar o cumprimento da Lei, a manutenção da ordem publicar o exercício dos poderes constituídos; II - atuar de maneira preventiva, como força de dissuasão, em locais ou áreas específica, onde se presume ser possível a perturbação da ordem; III - atuar de maneira repressiva, em caso de perturbação da ordem, precedendo o eventual emprego das Forças Armadas; IV - atender a convocação do Governo Federal em caso de guerra externa, ou para prevenir ou reprimir grave subversão da ordem, ou ameaça de sua irrupção, subordinando-se ao Comando da Região Militar, para emprego em suas atribuições específicas de Polícia Militar e como participante da defesa territorial; V - realizar serviços de prevenção e de extinção de incêndios, simultaneamente com ode proteção e salvamento de vidas e material nos locais de sinistro, bem como ode busca e salvamento, prestando socorros em caso de afogamento, inundações, desabamentos, acidentes em geral, catástrofes e calamidades públicas.

Conforme mencionado anteriormente pelo Fadisma (2022, p. s.), a Polícia Militar desempenha um papel fundamental na garantia da segurança da população por meio do policiamento ostensivo. Essa abordagem, que envolve agentes uniformizados e equipados de forma reconhecível, tem como objetivo reduzir as oportunidades para a ocorrências de crimes,

tanto pela presença visível dos policiais quanto pela sensação de segurança que ela proporciona à população.

Em determinadas situações, o autor ainda aborda que é necessário que o policial aborde um indivíduo suspeito de atividade criminosa para realizar uma busca em seu corpo ou pertences, a fim de encontrar elementos materiais que comprovem a prática ilegal. No entanto, essa abordagem pessoal deve ser respaldada por mandado judicial ou por "fundada suspeita" de acordo com a legislação penal, que se baseia em indícios de posse ilegal de armas, drogas, documentos ou qualquer outro material que constitua evidência do crime. É importante ressaltar que a legislação não permite que a Guarda Municipal realize abordagens, exceto em casos de flagrante delito ou durante o cumprimento de uma ordem judicial em colaboração com outras instituições policiais.

2.2 ATIVIDADE FÍSICA NO PROCESSO DE RECICLAGEM NA POLÍCIA MILITAR

Segundo Laboissiere (2021), a atividade física para o policial militar inicia com o processo de formação como soldado ou como oficial, devendo preencher vários requisitos necessários, como: ter idade máxima de 30 anos, ser brasileiro nato ou naturalizado, ter ensino superior, além de estar quite com o serviço militar, para candidato do sexo masculino.

Para ingresso e promoção na PM, a aprovação no TAF (Teste de Aptidão Física) é um dos principais critérios para participação em cursos dentro e fora da corporação. O teste inclui corrida, barra fixa, flexão de braços e abdominal, com o número de repetições variando de acordo com a idade de cada candidato. O objetivo do TAF é avaliar a capacidade respiratória, resistência e força muscular, aspectos fundamentais para o desempenho das atividades dos policiais militares, tanto no policiamento ostensivo quanto na atividade administrativa. O nivelamento físico é fundamental para garantir a adequação dos policiais militares às demandas da profissão (LABOISSIERE, 2021).

Martins (2019, p. 19), ressalta que o hábito na prática regular de exercícios físicos é uma importante variável para a saúde física e mental da pessoa, aumentando a tolerância ao estresse ocupacional. A atividade física controla e diminui os níveis de estresse laboral, permitindo movimentar músculos, ossos e articulações, proporcionando ao corpo a garantia da funcionalidade harmônica de todas as funções fisiológicas.

No entanto, Rocha et al. (2008) relata que o exercício físico no meio militar, pretender-se trabalhar a saúde e a aptidão físicas do profissional. O treinamento físico melhora o desempenho físico para o cumprimento de sua missão constitucional específica, ou

seja, aplicando os princípios do treinamento físico com a da individualidade biológica, respeitando os efeitos a saúde, melhorando a qualidade de vida como efeito duradouro no ambiente de trabalho.

Rodrigues e Rosa (2012), descrevem que a atividade física para o policial militar é uma rotina da área técnica, que são utilizados nos cursos, estágios e instruções, sendo A qualificação do policial militar é baseada em três pilares fundamentais: preparo técnico profissional, valores morais íntegros e condição física e mental saudável. É crucial não apenas priorizar o treinamento técnico, mas também garantir um bom condicionamento físico, pois a falta de aptidão física pode acarretar consequências irreversíveis tanto para o policial quanto para os cidadãos que ele protege.

2.3 EDUCAÇÃO PERMANENTE DO POLICIAL MILITAR

A educação permanente deve ser baseada no treinamento Físico Militar não apenas fortalece a estrutura física da tropa, mas também beneficia o cérebro, melhorando o humor e a disposição para o raciocínio e trabalho. Além disso, ajuda a combater problemas como obesidade, pressão alta e sedentarismo. Infelizmente, mesmo no ambiente militar, ainda há negligência em relação aos cuidados físicos. Durante o exercício físico, ocorre a liberação de um neurotransmissor chamado beta-endorfina, que atua como um antidepressivo natural. A Educação Física permanente do policial Militar também valoriza a moralidade, buscando uma postura comportamental adequada para o desempenho das funções militares, mas também enfatiza que essa postura deve ser um paradigma e um estilo de vida pessoal que define a personalidade. Além disso, promovem qualidades sociais que vão além da estética, sendo uma fonte de disciplina pessoal e assumindo uma responsabilidade perante a sociedade (GONÇALVES, 2011).

Por fim, Marcineiro (2003) ressalta que compreender a importância do tripé de qualificação do policial militar, que inclui preparo técnico profissional, valores morais íntegros e higidez físico-mental, visando a proteção tanto do policial quanto do cidadão. Sim, ao longo de toda a carreira, o policial militar participa de instruções teóricas e treinamentos práticos para adquirir conhecimentos e habilidades necessárias, incluindo preparo físico, a fim de minimizar dificuldades e aumentar o sucesso nas ocorrências do cotidiano policial. É fundamental que o policial militar esteja preparado tanto teoricamente quanto fisicamente, por meio de treinamentos práticos, para colocar em prática os conhecimentos adquiridos e minimizar dificuldades e insucessos nas ocorrências do cotidiano policial.

3 METODOLOGIA

A pesquisa inicial consistiu em um estudo bibliográfico que identificou os principais aspectos da atividade policial militar e destacou a importância do preparo físico para o desempenho da função. Também foram identificados os biótipos necessários com base nos critérios de seleção de ingresso na corporação e nos requisitos dos cursos internos oferecidos aos policiais (MARTINS, 2015).

Através de pesquisa bibliográfica e na internet, foram identificados os aspectos relevantes sobre a atividade física e a importância da educação permanente que afetam parte do efetivo policial. Também foram abordados os benefícios de manter uma boa forma física para melhorar o desempenho individual no serviço, elevar a autoestima e preservar a saúde física e mental.

A pesquisa realizada com oficiais e praças da corporação, juntamente com a revisão bibliográfica e a experiência profissional do autor, estabeleceu uma conexão entre a aptidão física do policial militar, um melhor desempenho funcional e a melhoria da imagem da instituição perante a sociedade (COSTA, 2009).

Segundo Martins (2015), com base em uma extensa revisão bibliográfica, que incluiu a análise de 12 artigos científicos sobre educação permanente e atividade física, foi identificado que o contexto atual da segurança pública de policiais militares apresenta desafios significativos, levando os profissionais de segurança a reconhecer a importância da atividade física como uma educação permanente da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Com base nessas informações, foi proposto um projeto uma análise sob supervisão de um método qualitativo, por meio de um questionário fechado contendo de 10 a 15 questões que integram atividades físicas já realizadas e sua importância no dia a dia dos policiais militares, aproveitando o Curso de Formação como um momento adequado para implementar tais ações.

Pensando no processo de formação que acontece através da reciclagem por meio de treinamento e educação física dos Policiais Militares, a presente pesquisa utilizou-se como método de pesquisa um estudo de caso, sob supervisão de um método qualitativo. Foi elaborado um questionário fechado, aplicado a trinta e um (31) Policiais Militares lotados no Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás.

Durante a pesquisa, realizada entre setembro e outubro de 2023, foram levantadas informações sobre os militares que exercem suas funções no local mencionado. Foram investigadas suas condições ao ingressarem na PMGO, bem como seu estado físico atual e o

impacto das demandas do cenário de violência e criminalidade em suas habilidades funcionais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa investigou as percepções dos policiais militares do Comando da Academia de Polícia Militar em relação ao treinamento contínuo em prol da defesa pessoal. Os resultados foram analisados e apresentados através de tabelas e gráficos, permitindo uma melhor compreensão das opiniões e experiências dos participantes. Agora, vamos discutir os principais achados e suas implicações para o aprimoramento do treinamento e da segurança pessoal dos policiais militares.

Os primeiros resultados da pesquisa realizada são perfis dos pesquisados, lembrando que os participantes foram 31 pessoas, militares do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiânia. A tabela 1, corresponder ao perfil dos participantes, em relação a idade e tempo de serviço.

Tabela 1 – Perfil dos Pesquisados do Comando da Academia de Polícia Militar

Perfil dos pesquisados										
Idade	20 a 28 anos		29 a 36 anos		37 a 45 anos		Acima de 45			
	N	%	N	%	N	%	N	%		
	16	51,6	9	29	5	16,2	1	3,2		
Tempo de serviço	Menos de 1 ano		1 a 9 anos		10 a 19 anos		Acima de 20 anos			
	N	%	N	%	N	%	N	%		
	22	70,9	3	9,7	3	9,7	3	9,7		
Posto/Graduação	Aluno soldado		Soldado 2ª classe		1º ao 3º sargento		Sub tenente e Tenente		Capitão	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
	7	22,6	13	42	4	12,9	2	6,3	5	16,2

Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

Baseado nos dados coletados, o perfil dos pesquisados tem idade entre 20 a 28 anos, com 51,6%; tempo de serviços menos de 1 ano, com 70,9%; e o posto/graduação são alunos soldados ou soldados 2ª classe, com 22,6% e 42%, respectivamente.

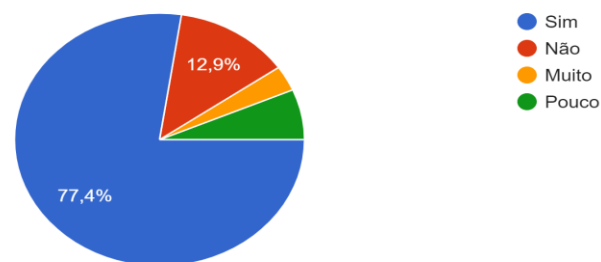
Os gráficos do 1 ao 8, tem como objetivo analisar a percepção dos policiais militares o que acham sobre o treinamento contínuo, se durante o tempo de serviço houve mudança no seu biotipo, peso, exercícios físicos, etc.

O primeiro gráfico, foi questionado com os policiais militares sobre mudança de biotipo depois que entrou para PM. Geralmente, a idade chega e o corpo passa por várias mudanças, isso pode ser justificado pelo biotipo, ou mesmo por falta de exercícios ou

acomodações, essa questão é bastante relevante para o trabalhador que exerce suas atividades na rua.

Gráfico 1 – Como profissional Militar mudou o biotipo físico

Depois que entrou como profissional militar seu biotipo físico sofreu modificações
31 respostas

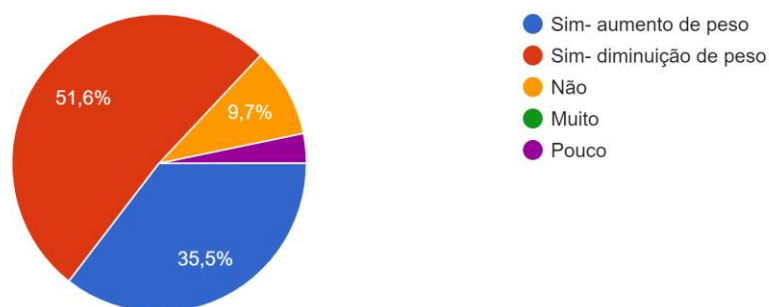


Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

De acordo com o gráfico 1, os profissionais militares ressaltam que após iniciar suas atividades profissionais na Polícia Militar houve mudança no biotipo físico, o resultado foi de 77,4% dos pesquisados. Além de mudança no biotipo, o profissional militar passa por mudanças no peso, o gráfico 2, relata sobre as alterações no peso dos militares ao longo dos anos de trabalho.

Gráfico 2 – Alteração do peso ao longo da profissão

Seu peso sofreu alterações ao longo da profissão
31 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

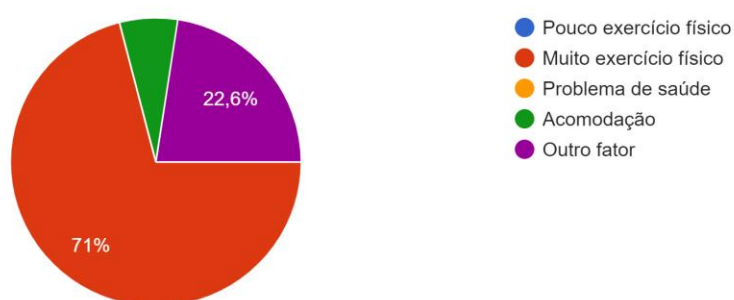
De acordo com os pesquisados, houve oscilação no nível de resposta entre sim-aumento de peso, com 35,5%, e sim-diminuição de peso com 51,6%. Esse resultado de diminuição justifica-se pela quantidade de soldados que estão iniciando sua carreira

profissional, ainda estão em processo de treinamento, ou mesmo, tendo menos de 1 ano de carreira. Alguns estão em fase de reciclagem, mas relatam que estão com peso alterado depois que entrou ao longo da profissão.

Algumas situações podem causar alterações de peso, e o gráfico 3, relata quais os motivos que levaram os profissionais militares ao aumento ou diminuição de peso.

Gráfico 3 – alteração do seu peso

Como pode atribuir a alteração do seu peso
31 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

Pensando os gráficos anteriores, onde os policiais militares relatam redução de peso, nos dados acima os mesmos atribuem alterações no peso em função do aumento dos exercícios físicos, com 71% dos pesquisados, e 22% relatam que a alteração foi por outros fatores.

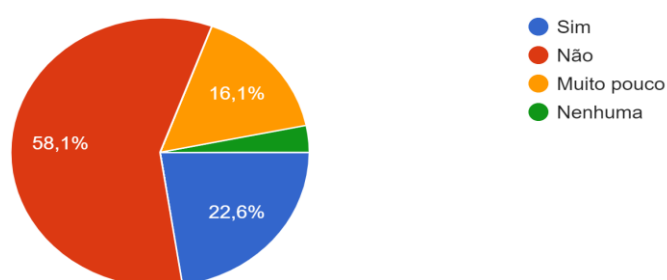
Entendemos que a motivação desempenha um papel importante na adesão e continuidade das práticas de atividade física, especialmente quando não são obrigatórias, exigindo que os policiais percebam individualmente a importância dessas práticas.

A motivação pode ser vista como um impulso que leva o indivíduo a se movimentar em direção a metas e objetivos estabelecidos anteriormente. Na categoria policial militar, a atividade física está intrinsecamente ligada à profissão. Durante as etapas do concurso público, é evidente essa conexão. Para se tornar um membro efetivo da corporação, é necessário passar por testes físicos eliminatórios e completar um curso de formação, que inclui rotinas diárias de atividades físicas obrigatórias. Essa abordagem tem como objetivo condicionar o corpo e manter-se em forma para enfrentar as demandas da profissão (MARÇAL; FINCO, 2020).

A atividade física deve ser uma coisa constante na vida do policial militar, durante o serviço e aos inúmeros problemas da vida, o profissional deixa de manter a AT como um hábito, para identificar isso, foi feita uma pergunta sobre esse fato, corresponde o gráfico 4.

Gráfico 4 – No Serviço Militar já evidenciou a falta de preparo físico

Durante o serviço militar já evidenciou a falta de preparo físico
31 respostas

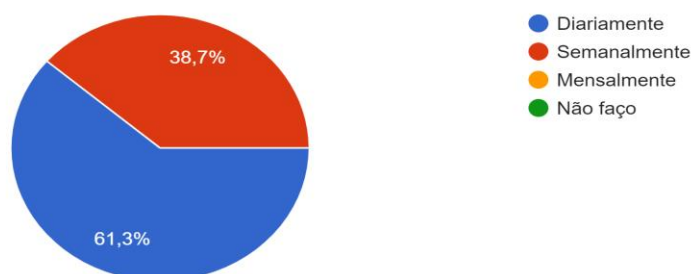


Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

Quando questionado os pesquisados sobre já ter evidenciado falta de preparo físico no serviço militar, os mesmos responderam que não, com 58,1%, todavia, 22,6% disseram que sim. Para que a pessoa tenha um bom condicionamento físico é importante que haja uma frequência nos exercícios físicos. Por isso, o gráfico 5, visa avaliar qual a assiduidade que os policiais militares exercem atividades físicas.

Gráfico 5 – Frequência que realiza exercícios físicos

Com qual frequência realiza exercícios físicos
31 respostas



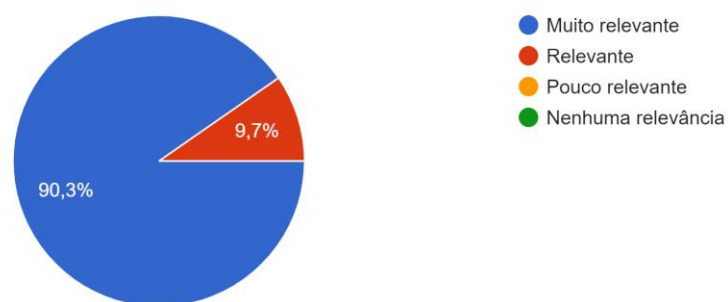
Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

Quando indagado os pesquisados a frequência na realização dos exercícios físicos, os mesmos responderam diariamente com 61,3% e semanalmente com 38,7%. Todavia, é importante atribuir educação física permanente no ambiente de trabalho, principalmente, para

os profissionais que precisa exercer muitas vezes a força física no desempenho da sua atividade diária. Por essa razão o próximo gráfico, ressalta o ponto de vista dos pesquisados.

Gráfico 6 – Atribuição a educação física permanente na polícia militar

Qual o grau de importância atribui a educação física permanente na polícia militar
31 respostas



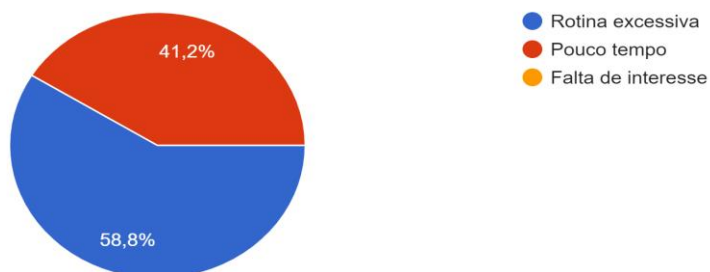
Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

O gráfico 6, retrata o ponto de vista dos pesquisados quanto a relevância a atividade física permanente no ambiente de trabalho, com 90,3% o resultado foi muito relevante. Significa que os profissionais militares tem convicção que a educação física permanente é necessária para o desenvolvimento melhor do trabalho.

No entanto, assim como a importância de ter consciência da importância da atividade física, foi necessário saber quais os motivos que levam os profissionais militares a pouca ou falta de atividade física diária, o gráfico 6, ressalta a opinião dos pesquisados.

Gráfico 7 – pouca ou falta de atividade física

Atribui a pouca ou falta de atividade física
17 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

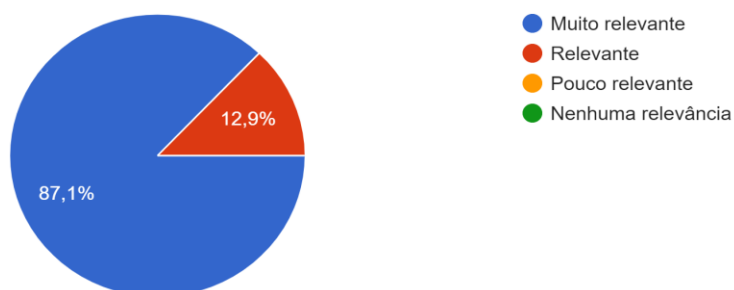
Pensando na atribuição que leva o profissional militar a realiza pouca ou nada de atividade física, o resultado foi, com 58,8% rotina excessiva e 41,2% pouco tempo.

Acreditamos que a corporação militar tem responsabilidade em promover uma cultura de atividade física e fornecer recursos e oportunidades para que os militares possam se exercitar regularmente, apesar das limitações de tempo e cansaço. Isso ajudaria a melhorar a qualidade de vida dos militares (MARÇAL; FINCO, 2020).

É importante que a corporação possa fornecer estrutura para que seus profissionais desenvolvam atividades constantemente, nesse ponto de vista, torna-se relevante os pesquisados dar sua opinião quanto a esse contexto.

Gráfico 8 – Grau de importância de a corporação estimular educação física permanente

Qual o grau e importância da corporação propor maior estímulo e oportunidade na educação física permanente
31 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

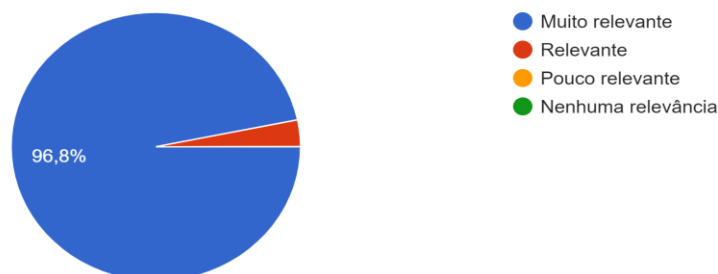
No ponto de vista dos pesquisados, é importante que a corporação possa proporcionar e estimular a educação física permanente entre os profissionais militares, o resultado foi de 87,1%, como muito relevante, e os demais foram relevantes, com 12,9%.

O principal foco do trabalho do policial militar, seja em qualquer modalidade ou tipo de policiamento, como rádio patrulhamento, penitenciário, ambiental, rodoviário, turístico, escolar ou assistencial, está voltado para o enfrentamento direto da criminalidade e violência. Para isso, é essencial que os integrantes da corporação estejam devidamente preparados, não apenas em termos de instruções de armamento e doutrinas, mas também em termos de condicionamento físico (RODRIGUES; ROSA, 2012).

Por fim, o último gráfico, ressalta o grau de importância da atividade física e sua contribuição para saúde e bem estar a saúde do profissional militar, fato de extrema relevância no ambiente de trabalho, uma vez que o PM exerce uma função estressante, e o exercício além de manter seu condicionamento física, permite reduzir o estresse da profissão.

Gráfico 9 – Importância do exercício físico como contribuição para saúde e bem estar

Qual o grau de importância do exercício físico como contribuição para saúde e bem estar do profissional militar
31 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

Portanto, o último gráfico, ressalta a importância do exercício físico, no sentido de proporcionar saúde e bem estar para os profissionais militares, como 96,8% dos pesquisados, que disseram ser muito relevante.

Tanto policiais militares do sexo masculino quanto feminino precisam estar fisicamente aptos para desempenhar suas atividades diárias com eficiência. Nesse contexto, a Educação Física desempenha um papel crucial ao proporcionar resultados concretos no aprimoramento, controle e manutenção da saúde física e mental desses profissionais. A prática sistemática de exercícios físicos é valorizada não apenas para manter a boa forma necessária para o desempenho da profissão, mas também por sua importância na disciplina da

tropa. Ao longo dos anos, a Educação Física tem estado intimamente ligada ao serviço militar das Forças Armadas e das Polícias Militares (RODRIGUES; ROSA, 2012).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensando o objetivo da pesquisa que é a percepção dos profissionais militares lotados no Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás com relação a importância da atividade física permanente no ambiente de trabalho. Considerando o que foi apresentado a atividade física contínua e permanente desempenha um papel crucial na vida dos profissionais militares. Em primeiro lugar, ela contribui diretamente para o desenvolvimento físico, permitindo que os militares mantenham um bom condicionamento e resistência. Através do treinamento regular, eles podem fortalecer seus músculos, aumentar a resistência cardiovascular e melhorar a agilidade, habilidades essenciais para enfrentar os desafios físicos exigidos pela profissão.

O bom condicionamento físico é essencial para que os policiais militares possam desempenhar suas atividades com eficiência, independentemente do tipo de policiamento que realizam. A Educação Física desempenha um papel fundamental ao aperfeiçoar, controlar e manter a saúde física e mental desses profissionais. Além disso, a prática sistemática de exercícios físicos contribui para disciplinar a tropa e é valorizada pelas Polícias Militares.

Além disso, a prática regular de atividade física tem benefícios significativos para a saúde mental dos militares. O exercício físico libera endorfinas, conhecidas como "hormônios da felicidade", que ajudam a reduzir o estresse e promovem uma sensação de bem-estar. Isso é especialmente importante para os profissionais militares, que frequentemente enfrentam situações de alta pressão e estresse emocional. A atividade física também pode melhorar a qualidade do sono, ajudando os militares a descansarem adequadamente e se recuperarem do cansaço físico e mental.

Além dos benefícios individuais, a atividade física contínua e permanente também tem um impacto positivo na coesão e no espírito de equipe dentro da PMGO. Ao participar de treinamentos em grupo ou competições esportivas, os militares têm a oportunidade de desenvolver laços mais fortes com seus colegas, fortalecendo assim o trabalho em equipe e a camaradagem. Essa união é fundamental para o sucesso das missões militares, onde a confiança mútua e a cooperação são essenciais.

Por fim, a atividade física regular é uma medida preventiva importante para a saúde dos profissionais militares. Ao fortalecer os músculos e ossos, melhorar a flexibilidade e

manter um peso saudável, eles reduzem o risco de lesões durante o serviço. Além disso, a prática de exercícios físicos pode ajudar a prevenir doenças crônicas, como diabetes, doenças cardíacas e obesidade, que podem afetar negativamente a capacidade de desempenho dos militares.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. L. **O treinamento de defesa pessoal “Uma necessidade Mal compreendida”**. Artigo publicado no Periódico “A Chama”. Escola de educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo – São Paulo, 2008.

COSTA, Sidney. **A importância do preparo físico e biotipo policial-militar para a credibilidade social e efetivo desempenho funcional**. 2009 49 f. Monografia apresenta para obtenção do título de Especialista em Planejamento e Controle da Segurança Pública por exigência curricular do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, realizado pela Academia Policial Militar do Guatupê, APMG, em convênio com a Universidade Federal do Paraná.

FADISMA. Qual o papel da polícia na segurança pública?. **Revista Portal da Segurança Pública**. 2022 Disponível em: <https://segpublica.com.br/qual-o-papel-da-policia-na-seguranca-publica/>. Acesso em: 20 set. 2023

FAGUNDES, J. A. O. **Uso da força física por policiais Militares no controle, enfrentamento e prevenção do crime**: Estudo NA Cidade de Serrinha, 2017 152f Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Segurança Pública ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Mestrado Profissional em Segurança Pública Justiça e Cidadania da Universidade Federal da Bahia.

GONÇALVES, F. J. de L. **Qualidade do condicionamento físico de Policiais militares do Estado do Ceará**: uma análise de performance física dos militares em função do bom desempenho de suas atribuições, 2011 56f Monografia apresentado ao Curso de Especialização em Policiamento Comunitário – Turma I, da Universidade Federal do Ceará (UFC) – Centro de treinamento de Desenvolvimento (CETREDE).

LABOISSIERE, L. Polícia Militar ressalta importância da prática de atividade física da tropa. **Revista Agência Para** (SECOM), 2021. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/31088/policia-militar-ressalta-importancia-da-pratica-de-atividade-fisica-da-tropa>. Acesso em: 20 set. 2023

MARÇAL, R. M.; FINCO, M. D. Práticas de atividade física: uma análise da motivação e satisfação dos policiais militares de João Pessoa. **Motrivivência**, (Florianópolis), v. 32, n. 63, p. 01-21, julho/dezembro, 2020

MARTINS, G. L. do N. **A influência da atividade física para o combate ao estresse em policiais militares do curso especial de formação sargentos de Governador Valadares/MG**: um projeto de intervenção. 2015 36f. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de título de especialista ao Curso de

Especialização em Formação Pedagógica para profissionais de Saúde – CEFPEPS, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.

OLIVEIRA, V. F. de. **A regulação do uso inicial da força na abordagem policial**, 2021 55f Trabalho de conclusão de curso apresentada como requisito para a obtenção do título de bacharel em Direito ao curso de Graduação em Direito da Universidade de Brasília – UNB.

ROCHA, C. R. G; FREITAS, C. R; COMELARTO, M. Relação entre nível de atividade física e desempenho no teste de avaliação física de militares. **Revista de Educação Física**, Rio de Janeiro n. 142, p.19-27, set. 2008.

RODRIGUES, M. A. S. C.; ROSA, M. S. **A relevância do treinamento físico para o desempenho do serviço policial militar**. Curso do CEDF/UEPA, 2012. Disponível em: <https://bibc3.files.wordpress.com/2018/04/rodrigues-marco-antonio-sirotheau-corrc3aaa-a-relevc3a2ncia-do-treinamento-fc3adsico-para-o-desempenho-do-servic3a7o-policial-militar-2017.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023

STEPHANY, M. **O Krav Magá como defesa pessoal na Polícia Militar do Estado de São Paulo**, 2014 24f. Trabalho de conclusão de curso apresentada como requisito do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Lutas e Artes Marciais: da Pedagogia ao Treinamento pela Universidade Estácio.

APÊNDICE - PESQUISA APLICADA AOS POLICIAIS DO COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS.

Perfil

1 - Idade:

2 - Tempo de serviço:

3 - Posto/graduação:

4 - Depois que entrou como profissional militar seu biotipo físico sofreu modificações?

() Sim () Não () Muito () Pouco

5 - Seu peso sofreu alterações ao longo da profissão:

() Sim-aumento de peso () Sim-diminuição de peso () Não () Muito () Pouco

6 - Como pode atribuir a alteração do peso:

() Pouco exercício físico () Muito exercício físico () Problema de saúde () acomodação
() outro fator

7 - Com qual frequência realiza exercícios físicos:

() diariamente () semanalmente () Mensalmente () Não faço

8 - Durante o serviço já evidenciou a falta de preparo físico:

() Sim () Não () Muito Pouco () Nenhuma

9 - Atribui a pouca ou falta de atividade física:

() Rotina excessiva () Pouco tempo () Falta de Interesse

10 - Qual o grau de importância atribui a educação física permanente na polícia militar

(☐) Muito relevante (☐) Relevante (☐) Pouca Importância (☐) Nenhuma Importância

11 - Qual o grau de importância de a corporação propor maior estímulo e oportunidade na educação física permanente:

(☐) Muito relevante (☐) Relevante (☐) Pouca Importância (☐) Nenhuma Importância

12 - Qual o grau de importância do exercício físico como contribuição para saúde e bem estar do profissional militar

(☐) Muito relevante (☐) Relevante (☐) Pouca Importância (☐) Nenhuma Importância